



## V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica  
XV Salão de Ensino e Extensão  
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu  
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a  
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

UNISC

<b>Título:</b>	<b>PNEUMONIA EM BEZERRA DA RAÇA JERSEY: RELATO DE CASO</b>		
<b>Autores:</b>	Acadêmica Laiza Lauermann Colaboradores: Adelina Rodrigues Aires, Michele Berselli Orientadora Camila Amaral D´Avila		
<b>Área</b>	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	<b>Dimensão:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<b>Resumo:</b> <p>A pneumonia em bezerros é uma das principais doenças respiratórias que afetam os rebanhos bovinos. Compreende-se como uma enfermidade que causam perdas econômicas e redução do desempenho produtivo dos animais nessa etapa do desenvolvimento, como também comprometendo o bem-estar animal. É uma doença multifatorial que pode resultar na interação de diversos fatores. As principais causas são por agentes infecciosos como vírus e bactérias; fatores ambientais; fatores de manejo (como desmama precoce, estresse); nutrição, sendo o colostro e alimentação de baixa qualidade fatores importantes. Além disso, podemos citar também a pneumonia aspirativa, comum em bezerros que ingerem leite em baldes e também consomem ração. Dessa forma, os bezerros, devido a forma de criação, estão em constante exposição do sistema respiratório aos microrganismos potencialmente patogênicos, bem como, as particularidades anatômicas do trato respiratório dos bovinos predispõe a ocorrência de doenças inflamatórias pulmonares nessa espécie (RADOSTITS et al..2002). Quando separados das vacas e mantidos em bezerreiro em casos de propriedades leiteiras ou animais órfãos, por alguma falha no manejo podem ter sua imunidade comprometida, facilitando o desenvolvimento de agentes patogênicos, como as doenças respiratórias. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de uma bezerra Jersey, de aproximadamente 30 dias de vida, pesando 50 kg. A fêmea estava alojada em baia individual em um bezerreiro e, começou a apresentar sintomatologia respiratória. A bezerra ingeriu colostro após seu nascimento e a cura do umbigo foi realizada com êxito. Na anamnese foi observado dispneia e na ausculta pulmonar um leve estertor. No exame clínico geral, não apresentava tosse e hipertermia, não havia secreção purulenta na cavidade nasal e apresentava-se prostrada somente. Não foi realizado exames complementares. Contudo, optou-se pela administração de mucolítico injetável Aliv V® (Cloridrato de bromexina) 8 mL via intramuscular (IM) e antibioticoterapia Tribissen® (Trimetropin e Sulfadiazina) 1 MI via IM para redução e alívio dos sintomas respiratórios e para evitar infecções secundárias por agentes patológicos que</p>			



## V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica  
XV Salão de Ensino e Extensão  
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu  
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a  
01 de novembro de 2024

**INSCRIÇÕES ABERTAS**

**UNISC**

agravariam o quadro clínico. A antibioticoterapia foi feita por três dias. Após um dia do tratamento, a terneira apresentou melhora e evolução positiva no quadro clínico respiratório. Dessa forma, diante de perdas produtivas e econômicas expressivas nos rebanhos bovinos, investir em boas práticas de manejo se torna imprescindível, uma vez que é eficaz para controle e redução de problemas respiratórios. O diagnóstico precoce é a melhor alternativa para evitar futuros problemas. Além disso, a higienização dos bezerreiros, ventilação adequada, correta ingestão de colostro de boa qualidade e alimentação com concentrados de qualidade, preferencialmente peletizados, garantem uma boa nutrição, atendendo as exigências energéticas e dando condições para adquirirem uma boa imunidade contra patógenos. Desse modo, é fundamental que nesta fase ocorram manejos e cuidados adequados pois contribuem para uma ideal sanidade e bem estar animal, uma vez que estes animais são o futuro da propriedade.

RADOSTITS, O.M., BLOOD, D.C., et al. Veterinary medicine: a textbook of diseases of cattle, sheep, pigs, goats and horses. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

**Link do Vídeo:** [https://drive.google.com/file/d/17A7Ab1aRvbqYViBcCzd\\_dId2wzfm-QYq/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/17A7Ab1aRvbqYViBcCzd_dId2wzfm-QYq/view?usp=sharing)